

Estrela Cadente



João Drummond

Estrela Cadente

Amanhecia quando ele despertou com a memória ainda vivida do incrível sonho. Abriu os olhos e se viu no meio da mata, próximo ao local do incêndio e percebeu que não fora um sonho. Seu corpo já não sentia dor alguma e ao tentar levantar o braço direito notou um peso diferente e só então percebeu a estranha peça aderida ao seu braço como se fosse sua extensão. Levantou-se com alguma dificuldade pensando o que seria aquilo e que utilidade teria. Apontou em direção à Casa Grande a estranha peça e viu um ódio acumulado pelo descaso e pelos maus tratos se converter em um grande jato azulado de raio destruidor. A casa desapareceu num segundo diante de seus olhos espantados e confusos. Respirou fundo, procurou se acalmar e buscou com a mão esquerda a sua bombinha. Não estava lá, mas percebeu que, pela primeira vez na vida não lhe fazia falta. Precisava fazer mais um teste. Apontou para a montanha da direita, a mais alta da fazenda e concentrou todo seu rancor pelo mundo e pelas pessoas, nos centros nervosos que comandavam a

[Clique aqui para obter este livro](#)